

AGENDA

● Meirelles na Firjan

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, participa de seminário na Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan). Mais tarde, Meirelles se desloca para São Paulo, onde tem encontros com o presidente do Credit Suisse no Brasil, José Olympio Pereira, e com o presidente da Associação Brasileira de Bancos, Manoel Felix Cintra Neto.

● Ilan dá palestra no Chile

O presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, faz palestra na 20ª Conferência Anual do Banco Central do Chile, em Santiago.

● Padilha em São Paulo

O ministro-chefe da Casa Civil, Eliseu Padilha, participa de evento da concessionária de infraestrutura CCR, em São Paulo.

● Brasil Mais Produtivo

O ministro da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, Marcos Pereira, lança o Programa Brasil Mais Produtivo, na sede da Fiesp.

● PT reúne Diretório Nacional

O PT realiza reunião do Diretório Nacional da legenda em São Paulo.

● Fundação FHC discute Trump

A Fundação FHC realiza debate online sobre a eleição de Donald Trump nos EUA.

Petrobras tem prejuízo de R\$ 16,5 bi, o 3º maior da história

A Petrobras registrou prejuízo de R\$ 16,458 bilhões no terceiro trimestre, o terceiro maior da história, e surpreendeu analistas que projetavam lucro de até R\$ 2,2 bilhões. A principal vilã foi a baixa contábil de R\$ 15,709 bilhões, uma espécie de limpeza no balanço, feita quando uma companhia reavalia seus ativos. Sem isso, a estatal calcula que teria tido lucro líquido em torno de R\$ 600 milhões de julho a setembro. O gerente executivo de controladoria da empresa, Mario Jorge da Silva, disse que o aumento do risco Brasil e a perda do grau de investimento com agências classificadoras de risco ampliaram a revisão do preço dos ativos. Também pesaram mudanças nas projeções das cotações do dólar e do barril de petróleo. Além disso, a estatal gastou R\$ 1,260 bilhão no Programa de Incentivo ao Desligamento Voluntário, registrou perdas por provisões de gastos com acordos em ações judiciais em Nova York e teve prejuízo bilionário na venda da Petrobras Argentina (Pesa), concluída no mês passado. Por outro lado, a Petrobras avançou "consistentemente" no processo de redução da dívida, segundo o diretor financeiro da companhia, **Ivan Monteiro**. O endividamento ficou em R\$ 398,1 bilhões - queda de 19,2% ante os R\$ 402,3 bilhões apurados em igual período de 2015.



AGÊNCIA BRASIL

Após vitória de Trump, dólar registra maior alta em 8 anos

O dólar disparou ontem no Brasil, refletindo o temor do mercado com a vitória de Donald Trump nas eleições presidenciais americanas e a não atuação do Banco Central no câmbio. A moeda subiu 4,29% e fechou em R\$ 3,3615. Foi a maior elevação diária desde outubro de 2008. Já a Bovespa encerrou em queda de 3,25%. Na Casa Branca, o presidente Barack Obama se reuniu com Trump por cerca de 90 minutos e classificou o encontro como "excelente". O republicano disse que esperava mais não do que 15 minutos de conversa e que está aberto a "conselhos".

Câmara resiste à proposta que cria limitações para partidos

Aprovada no Senado, a Proposta de Emenda à Constituição da Reforma Política enfrentará oposição quando chegar à Câmara. Alguns partidos pretendem engavetá-la. Outros dizem que só passará se sofrer mudanças radicais. O principal ponto é a cláusula de barreira, que limita o número de partidos no País. Hoje, há 35 siglas, 28 delas representadas no Congresso. Pela regra, partidos terão de obter ao menos 2% dos votos válidos para a Câmara em 14 unidades da Federação, a partir de 2018.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

Petrobras tem R\$ 16,5 bi de prejuízo, o 3º maior da história

Folha de S.Paulo (SP)

Tom cordial marca primeiro encontro de Obama e Trump

Valor Econômico (SP)

'Efeito Trump' valoriza o dólar e gera turbulência

O Globo (RJ)

Pezão ameaça pedir intervenção federal no Rio

Zero Hora (RS)

Estado ajusta rede escolar reduzindo turmas e turnos

Gazeta do Povo (PR)

Teles negociam nova regra para telefone fixo

Diário Catarinense (SC)

Índice de confiança do catarinense na polícia supera 56%

Jornal do Commercio (PE)

R\$ 5 bi para educação e reajuste para professor

The New York Times (EUA)

Trump e Obama se encontram para quebrar o gelo

The Wall Street Journal (EUA)

Equipe de transição de Trump trabalha para formar gabinete

Financial Times (RU)

Obama estende a mão a Trump em primeiro encontro constrangedor na Casa Branca

El País (ESP)

Obama e Trump põem em marcha uma transição difícil



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO





ECONOMIA

Correios pedem empréstimo para bancar PDV



Para oferecer um plano de demissão voluntária (PDV) aos funcionários, os Correios esperam a aprovação de um empréstimo de R\$ 750 milhões com o Banco do Brasil. A estatal vai iniciar até dezembro o PDV, com estimativa de economia entre R\$ 800 milhões e R\$ 1 bilhão por ano. Mesmo assim, admitiu ontem o presidente dos Correios, **Guilherme Campos**, a empresa deve ter seu quarto prejuízo anual seguido em 2016. A estatal chegou a pedir um aporte de capital de R\$ 840 milhões ao Tesouro Nacional, mas não teve sucesso. "Não é novidade para ninguém a situação bem grave pela qual a empresa passa, por seus números e resultados. O serviço postal vem sofrendo transformações no Brasil e no mundo e a empresa precisa passar por mudanças", afirmou Campos. Em 2015, os Correios faturaram R\$ 18 bilhões, com R\$ 2,1 bilhões de prejuízo.

Governo bloqueia R\$ 140 mi das contas do Rio

A União determinou ontem um novo bloqueio nas contas do governo do Rio de Janeiro, desta vez de R\$ 140 milhões. Desse valor, R\$ 81 milhões são oriundos da repatriação de recursos que eram ilegais e estavam no exterior - a fatia que coube ao Rio do total destinado aos Estados pelo programa federal foi de R\$ 88,8 milhões. Outros R\$ 59 milhões bloqueados são do Fundo de Participação dos Estados. Esse é o segundo bloqueio feito nesta semana pela União nas contas do Rio, devido ao não pagamento de dívidas. Na segunda-feira, o governo federal já havia bloqueado R\$ 170 milhões referente a um débito não quitado pelo Estado.

Vendas no varejo recuam pela terceira vez consecutiva

O desempenho do comércio varejista voltou a decepcionar em setembro. As vendas recuaram 1,0% em relação a agosto. Os dados são da Pesquisa Mensal de Comércio, divulgada ontem pelo IBGE. O novo recuo completa uma sequência de três meses de quedas nas vendas e reforça as apostas em uma retração no Produto Interno Bruto (PIB) do País no terceiro trimestre do ano. "O varejo se enfraqueceu nos últimos três meses", confirmou Isabella Nunes, gerente na Coordenação de Serviços e Comércio do IBGE.

MERCADO FINANCEIRO

Juros e dólar dispararam com risco fiscal da gestão Trump

Preocupações com a chance de o Federal Reserve (Fed, o banco central dos Estados Unidos) ter de acelerar o processo de normalização da política monetária dos Estados Unidos ocuparam as mesas de operação no segundo dia de reação à eleição de Donald Trump à Casa Branca. A leitura de que estímulos fiscais elevariam a inflação e demandariam uma resposta da autoridade monetária antes do que o esperado puxou para cima as taxas dos Treasuries, com reflexos expressivos no Brasil. O rendimento do título para 10 anos continuou acima de 2%, patamar registrado apenas três vezes desde 2010. Na curva de juros doméstica, as taxas de curto prazo subiram com apostas maiores num Banco Central conservador. O contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2018 fechou com taxa de 12,28%, ante 12,15%. O DI para janeiro de 2021 abriu quase 50 pontos-base, terminando com taxa de 11,93%, ante 11,45%. No mercado de câmbio, o cenário econômico dos EUA impulsionou o dólar à vista até R\$ 3,3615, maior valor de fechamento desde julho. O ganho porcentual, de 4,29% no encerramento, foi o maior desde outubro de 2008. O Índice Bovespa fechou em queda de 3,25%, aos 61.200,95 pontos. Em Wall Street, Dow Jones subiu 1,17%, S&P 500 avançou 0,20% e Nasdaq recuou 0,80%.

Lucro do Bradesco recua 21,5%

Os efeitos da incorporação do HSBC foram os principais responsáveis pela queda de 21,5% no lucro do Bradesco no terceiro trimestre deste ano. Os ganhos do segundo maior banco privado do País somaram R\$ 3,2 bilhões, ante R\$ 4,1 bilhões do mesmo período de 2015. O resultado foi reflexo de um aumento significativo nas provisões para calotes, que saíram de R\$ 28 bilhões para R\$ 40 bilhões, um salto de 41% na mesma comparação, boa parte em função da herança do HSBC. Os números divulgados derrubaram o preço das ações do Bradesco, em um dia já marcado pela queda geral nos papéis de bancos. As ações preferenciais da instituição, que não dão direito a voto, caíram quase 9%.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Equipe econômica reduz previsão de crescimento em 2017 de 1,6% para 1%

A Folha de S.Paulo informa que a equipe econômica já trabalha internamente com a perspectiva de crescimento de 1% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2017. Oficialmente, o governo prevê evolução de 1,6% do PIB no ano que vem. O fraco desempenho do crédito levou à revisão da expectativa, segundo o jornal. Para se contrapor à fraca atividade econômica, o governo Temer prepara a segunda fase de sua política econômica, que deve ter foco em reformas microeconômicas e na redução dos custos de energia e transporte no País.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 880,00
● IPCA-IBGE - outubro	0,26%
● IGPM-FGV - 1ª Prévia/nov.	-0,11%
● IPC-FIPE - 1ª Quad./novembro	0,33%
● TR pré (09/11)	0,1600%
● TBF (09/11)	0,9713%
● Ibovespa (10/11)	-3,25%; vol. R\$ 16,479 bi
● Poupança Nova (11/11)	0,6758%
● CDB pré 30 dias (10/11)	0,13299/0,13376
● CDB pré 61 dias (10/11)	0,13206/0,13275
● CDI acumulado mês (10/11)	0,36%
● CDI anualizado (10/11)	13,88%
● Dólar Comercial (10/11)	R\$ 3,3606/R\$ 3,3615
● Dólar Turismo (10/11)	R\$ 3,3200/R\$ 3,5200
● Euro Turismo (10/11)	R\$ 3,5900/R\$ 3,8400
● Dólar Papel SP (10/11)	R\$ 3,4500/R\$ 3,5500

FONTE: AE DADOS

E AGORA? SAIBA ANTES NO BROADCAST POLÍTICO

A COBERTURA DA POLÍTICA E OS BASTIDORES DO PODER, EM TEMPO REAL

SÃO PAULO: (11) 3856-3500 OUTRAS LOCALIDADES 0800 011 3000
BRASILIA: (61) 3426-7876 WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



broadcast político



FOTO: DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO



POLÍTICA

Temer diz que cheque de R\$ 1 milhão foi doação legal de campanha ao PMDB

O presidente Michel Temer negou ontem, por meio do porta-voz Alexandre Parola, irregularidades no recebimento de um cheque de R\$ 1 milhão em seu nome durante a campanha para a Vice-Presidência em 2014. "Trata-se de um cheque nominal ao PMDB repassado à campanha do então vice-presidente, datado de 10 de junho de 2014. Reitera-se que não houve qualquer irregularidade na campanha do então vice-presidente Michel Temer", disse. O cheque emitido pela empreiteira Andrade Gutierrez foi apresentado pela defesa de Dilma no processo no TSE que pede a cassação da chapa eleita em 2014.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Pezão ameaça pedir intervenção, o que paralisaria tramitação de PECs

O jornal O Globo revela que o governador do Rio de Janeiro, Luiz Fernando Pezão (PMDB), ameaçou pedir a intervenção oficial da União no Estado, após ter mais contas bloqueadas pelo governo federal. Pezão ficou "furioso" ao saber do bloqueio, segundo um assessor dele ouvido pelo jornal. A intervenção atrapalharia os planos de reforma da gestão Michel Temer, já que a legislação impede que Propostas de Emenda à Constituição (PECs) - como a do Teto de Gastos, que é considerada fundamental pelo governo - sejam apreciadas pelo Congresso durante intervenções em unidades da federação.

PSB e PSDB já disputam sucessão em São Paulo

A dois anos da disputa presidencial de 2018, o PSDB e o PSB, que ensaiam aliança para lançar o governador de São Paulo, Geraldo Alckmin (PSDB), ao Palácio do Planalto, já enfrentam a primeira crise. Tucanos reagiram à decisão de lideranças do PSB de condicionar o acordo com o governador ao apoio do PSDB a uma eventual candidatura de seu vice, Márcio França (PSB), ao Bandeirantes. "Não existe a menor chance de o PSDB não lançar candidato próprio a governador em 2018. Eu garanto isso. A proposta do governador de Pernambuco está fora da realidade", disse o deputado estadual Pedro Tobias, presidente do Diretório Estadual do PSDB. A insatisfação ganhou contorno público após o governador de Pernambuco, Paulo Câmara (PSB), dizer que tem a "expectativa" de lançar França com o apoio de Alckmin. Tucanos paulistas já ventilam um nome para a sucessão no Bandeirantes: o do vice-prefeito eleito da capital, Bruno Covas. França minimizou a polêmica: "A prioridade é o Alckmin. Todo o resto é secundário".

Renan Calheiros faz ofensiva contra o Judiciário

O presidente do Senado, **Renan Calheiros** (PMDB-AL), criou ontem uma comissão que vai analisar casos de salários acima do teto constitucional no funcionalismo público. Durante o anúncio, o peemedebista fez referência direta a casos envolvendo magistrados. "É um absurdo! É um acinte que o Brasil continue a conviver com isso. Enquanto estamos fazendo a reforma da Previdência, reestruturando o gasto público, ainda temos pessoas que ganham mais de R\$ 100 mil, como vimos no caso de juizes do Rio de Janeiro", afirmou. A medida é vista nos bastidores como mais uma ofensiva do Congresso contra magistrados e membros do Ministério Público, como a Lei de Abuso de Autoridade.



FOTO: SAMPAIO/ESTADÃO/CONTINENTAL

Lava Jato apura lavagem de mais de R\$ 50 milhões

A Polícia Federal deflagrou ontem a 36ª fase da Lava Jato, batizada de Operação Dragão. Foram cumpridas 18 ordens judiciais em cidades do Ceará, São Paulo e Paraná, sendo 16 mandados de busca e apreensão e dois de prisão preventiva - contra o empresário e lobista Adir Assad (que já estava preso em Curitiba) e o advogado Rodrigo Tacla Duran (que está no exterior). Ambos são acusados pelo MPF de lavar mais de R\$ 50 milhões, entre 2011 e 2013, para empresas investigadas no esquema de corrupção da Petrobras, como UTC e Mendes Junior.

INTERNACIONAL

Visão de Trump sobre mudanças climáticas preocupa ambientalistas

Negacionista convicto do aquecimento global, ao qual chamou uma vez no Twitter de "conceito criado por e para chineses de modo a tornar a manufatura americana não competitiva", Donald Trump deixou ontem todos que trabalham com as mudanças climáticas aflitos com o que sua eleição pode representar para o Acordo de Paris, estabelecido justamente para combater o problema. O assunto é o mais falado desde quarta-feira nos corredores da Conferência do Clima da ONU em Marrakesh, no Marrocos. Um sinal é a escolha de Myron Ebell, um conhecido negacionista das mudanças climáticas, para fazer a transição na Agência de Proteção Ambiental.

União Europeia pede clareza sobre nova doutrina americana

Em meio às incertezas causadas pela eleição de Donald Trump para a presidência dos Estados Unidos, a União Europeia pediu ontem esclarecimentos sobre a doutrina diplomática que será adotada pela Casa Branca nos próximos quatro anos. O pedido foi feito pelo presidente da Comissão Europeia, Jean-Claude Juncker, e reflete as dúvidas criadas pelas críticas do republicano à Europa e sobre a anunciada aproximação com a Rússia. Para o Kremlin, a política externa no futuro governo Trump seguirá "os mesmos princípios" da de Vladimir Putin.

Paris abre primeiro campo para receber refugiados

A prefeitura de Paris abriu ontem o primeiro campo para imigrantes e refugiados por um período máximo de dez dias. O Centro Humanitário de Acolhimento para Refugiados tem 400 lugares e foi feito com a intenção de evitar a criação de acampamentos nas ruas da cidade, que se multiplicaram desde o meio do ano passado. No total, 200 pessoas, entre assalariados e voluntários, foram selecionadas para trabalhar no campo destinado apenas a receber homens sozinhos. Segundo a prefeitura, o local pode receber cerca de 1.500 pessoas por mês.

ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES



Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco





GERAL

Guarda-civil é preso por suspeita de morte de jovens

Policiais do Departamento de Homicídios e de Proteção à Pessoa (DHPP) prenderam ontem à tarde um guarda-civil de Santo André, na Grande São Paulo, suspeito de envolvimento na morte de cinco jovens da zona leste da capital paulista. Os corpos dos rapazes que tinham entre 16 e 30 anos e ficaram desaparecidos por duas semanas foram encontrados no domingo, em Mogi das Cruzes, na região metropolitana. O guarda civil seria responsável por armar uma emboscada para atrair os rapazes. A armadilha era um perfil falso de garotas em uma rede social, usado para convidar os jovens para uma festa em Ribeirão Pires, outra cidade da Grande São Paulo. O perfil foi retirado do ar pouco depois de os rapazes desaparecerem. "Ele confessou que montou a página para atrair os jovens", afirmou a delegada Elizabete Ferreira Sato, diretora do DHPP. O guarda-civil, no entanto, negou participação na chacina. Ao menos duas outras pessoas estão sendo investigadas sob a suspeita de terem participado do crime. Um dos jovens assassinados era suspeito de ter participado da morte de um guarda-civil em Santo André.

Soninha quer oferecer canabinoide a usuários de crack



Futura secretária municipal de Desenvolvimento Social, **Soninha Francine** declarou ontem ser favorável à adoção de uma política que considere o uso de derivados da maconha como forma de atenuar o sofrimento de usuários de crack em abstinência. A recém-eleita vereadora pelo PPS disse que vai levar a discussão ao prefeito eleito João Doria (PSDB) e a Wilson Pollara, escolhido pelo tucano para comandar a Saúde. "Dentro de um projeto de redução de danos, o que defendo é usar canabinoides como forma de reduzir os efeitos e o sofrimento da abstinência do uso de crack", disse Soninha.

Queixas contra serviço do Metrô de São Paulo avançam 31%

De janeiro a agosto deste ano, na comparação com o mesmo período de 2015, houve aumento de 31,5% das queixas de usuários contra a Companhia do Metropolitano de São Paulo (Metrô). Mesmo com a perda de 300 mil passageiros diários somente em julho deste ano, o Metrô registrou 4.703 reclamações nos primeiros oito meses, ante 3.576 no mesmo período de 2015.

Leonard Cohen morre aos 82

O cantor, compositor, poeta e romancista canadense Leonard Cohen morreu na noite de ontem, em Los Angeles, nos Estados Unidos, aos 82 anos. O anúncio foi feito pela família na página do artista no Facebook. As causas da morte não foram divulgadas. Cohen lançou seu 14º disco de inéditas, "You Want it Darker", há três semanas. Ele iniciou a carreira como cantor e compositor em 1967, aos 33 anos, quando já era um poeta consagrado no Canadá. Nos anos 1990, passou cinco anos vivendo como monge budista. Sua música mais conhecida é "Hallelujah".

DESTAQUES DA IMPRENSA

Doria reativa programa de Kassab para proteção a pedestres em SP

O prefeito eleito João Doria (PSDB) vai recriar, em São Paulo, um programa de prioridade ao pedestre que foi lançado na gestão de Gilberto Kassab (PSD), informa a Folha de S.Paulo. O objetivo é educar motoristas e prevenir acidentes com pedestres, tradicionalmente mais expostos aos riscos do trânsito na cidade. O programa trará de volta às ruas orientadores da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) que ficaram conhecidos na cidade como "mãozinhas".

ESPORTES

Enfim, uma noite de festa no Mineirão

A festa que havia sido agendada para o Mineirão em 8 de julho de 2014 e que terminou num fiasco retumbante, ontem, finalmente foi realizada. No palco dos 7 a 1, o Brasil de **Neymar** se impôs sobre a Argentina de Messi, venceu por 3 a 0 e ficou muito próximo de garantir uma vaga na Copa do Mundo de 2018. Os gols foram de Philippe Coutinho, Neymar e Paulinho. Com o resultado, o Brasil chegou aos 24 pontos e confirmou a liderança nas Eliminatórias, após 11 jogos. O Uruguai, que ontem venceu o Equador por 2 a 1, em casa, é o segundo colocado. Colômbia, Equador e Chile completam as cinco primeiras posições no torneio.



WERTHER SANTANA/ESTADÃO CONTEÚDO

Andrés Sanchez é alvo de inquérito

O ministro Teori Zavascki, relator da Operação Lava Jato no Supremo Tribunal Federal, determinou a abertura de um inquérito para apurar suspeita de corrupção envolvendo o deputado federal Andrés Sanchez (PT-SP), ex-presidente do Corinthians. A investigação corre em segredo de Justiça. Sanchez não se pronunciou. Em Curitiba, a força-tarefa da Lava Jato apura as suspeitas de pagamento de propina ao vice-presidente afastado do Corinthians, André Luiz de Oliveira, conhecido como André Negão. Ele foi detido pela Polícia Federal na Operação Xepa, deflagrada no dia 22 de março e que desmontou o chamado "departamento da propina" da Odebrecht.

Felipe Nasr mantém esperança na F-1

Felipe Nasr fez uma das melhores temporadas de estreia de um brasileiro na Fórmula 1 no ano passado. Brilhou na corrida de abertura, mostrou consistência ao longo da temporada e somou preciosos 27 pontos para a Sauber no Mundial de Construtores. Mas, neste ano, o piloto tem poucos motivos para comemorar. Não somou sequer um ponto no campeonato e vem sendo superado com frequência pelo companheiro de equipe, o sueco Marcus Ericsson. Ele já foi preterido pela Renault e pela Force India. Mas nada disso desanima o piloto de 24 anos. Sem perder a confiança de que terá vaga na F-1 em 2017, ele não se abala. "Não vou jogar a toalha", disse.

